

Sequência didática – 2º ano – Foco: compreensão leitora	
Modalidade organizativa	Sequência didática
Tema	Distribuindo cultura e aprendendo sobre nós
Público-alvo	2º ano
Objetivos	<p>Objetivo geral: Desenvolver a compreensão em leitura, por meio da análise de textos que constituem a cultura popular brasileira.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar com a cultura popular brasileira, focando em textos de tradição oral. ● Estimular a reflexão sobre o significado de provérbios e ditados populares. ● Desenvolver habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos. ● Fomentar a criatividade e o raciocínio lógico. ● Ampliar o repertório cultural.
Objetos do conhecimento	<p>Leitura e compreensão de textos narrativos e informativos (lendas).</p> <p>Produção de textos orais e escritos.</p> <p>Interpretação e análise de gêneros textuais orais e escritos.</p>
Práticas de linguagem	Leitura, oralidade, escrita e análise linguística
Competências específicas da BNCC de Língua Portuguesa	<p>1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>

	9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
Habilidades da BNCC	<p>(EF02LP01) Reconhecer e compreender textos orais e escritos, demonstrando atitude positiva em relação à leitura.</p> <p>(EF02LP03) Fazer inferências sobre o sentido de textos orais e escritos, em diferentes suportes, com base nos conhecimentos prévios e nas pistas presentes nos textos.</p> <p>(EF02LP04) Produzir textos orais e escritos de forma coerente e adequada ao contexto, com base em suas experiências e conhecimentos.</p> <p>(EF02LP06) Interagir de maneira respeitosa e colaborativa em situações de comunicação, expressando e recebendo ideias em contextos variados.</p> <p>(EF02LP07) Identificar e produzir diferentes gêneros textuais, como histórias, relatos, poesias e textos informativos.</p>
Foco LitMetrix	Compreensão leitora
Bimestre sugerido	2º bimestre
Duração	10 a 12 aulas
Recursos e materiais	<p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 2</p> <p>Cartaz alfabeto</p> <p>Giz de lousa</p> <p>Folhas de sulfite</p>
Orientações gerais	Esta sequência didática sobre Cultura Popular Brasileira visa proporcionar uma experiência rica e envolvente para as crianças, utilizando diversas formas de expressão e valorizando a diversidade cultural . Além de cumprir os objetivos de aprendizagem relacionados à leitura e escrita e interpretação de textos , essa sequência contribui para o fortalecimento de valores sociais fundamentais, como respeito, empatia e solidariedade, essenciais na formação cidadã e na identidade das crianças. Ao término das atividades, espera-

	<p>se que os estudantes sejam capazes de realizar inferências, desenvolvidas por meio da interpretação de provérbios africanos e ditados populares brasileiros - capacidade essencial à interpretação textual.</p>
Atividades	<p>Atividade 1: Introduzindo a Cultura Popular brasileira</p> <p>Nesta primeira atividade, vamos introduzir o conceito de cultura popular, familiarizando as crianças com expressões dessa cultura presentes na escola e no dia-a-dia, e em especial, nas culturas da infância.</p> <p>a) Repertoriando a turma</p> <p>Inicie a aula explicando o que é cultura popular, ressaltando que são as manifestações culturais passadas de geração em geração, como músicas, brincadeiras, histórias e adivinhas. Conte que nosso povo, o brasileiro, é rico em cultura popular, esta que é produzida pelo próprio povo e segue viva em nosso dia-a-dia. Explique que Folclore é uma palavra utilizada para resumir o conceito e que também diz respeito a cultura de nosso povo.</p> <p>Dê alguns exemplos de manifestações culturais que constituem a cultura popular brasileira:</p> <ul style="list-style-type: none">● Festas: Carnaval, Festa Junina, Folia de Reis● Brincadeiras: Pular corda, amarelinha, roda pião● Músicas e Danças: Samba, frevo, maracatu, forró● Lendas e Histórias: Saci, Curupira, Iara● Textos de tradição oral: ditados populares, adivinhas e trava-línguas. <p>Se for possível, reproduza o vídeo a seguir, do canal “Educando Lili e Tutu”, que traz um bom resumo das tradições culturais brasileiras, dando boas ideias de atividades que podem ser realizadas pelas crianças.</p> <p>Explique à turma que nossas tradições culturais são fruto de nossa constituição histórica como povo, logo, recebe as contribuições dos povos originários (indígenas), e dos povos migrantes que aqui chegaram voluntariamente (europeus) e de maneira forçada (africanos trazidos em condição de escravidão).</p> <p>Para compreender mais sobre a formação do povo brasileiro, realize a leitura em voz alta para a turma, da</p>

matéria do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a seguir:

Etnias e miscigenação

Publicado em 11/11/2022 14h18



Encontram-se, basicamente, três etnias na formação do povo brasileiro. Aos habitantes originais (indígenas) foram somadas sucessivas ondas de europeus (principalmente portugueses) e

africanos (a maioria da costa oeste, ao sul do Saara).

A mistura étnica ocorreu desde o descobrimento do Brasil, no final do século XV, recebendo um número cada vez maior de imigrantes do mundo inteiro. Em meados do século XVI, africanos pertencentes ao grupo étnico Bantu e sudaneses da Nação Yoruba (o que é hoje a Nigéria e o Benin) foram trazidos para o Brasil para trabalhar como escravos. Contudo, Portugal permaneceu a mais importante fonte de imigração para o Brasil. Já no século XIX, estabeleceram-se fluxos migratórios importantes originários da Itália, Alemanha, Espanha e Líbano. Mais tarde, na primeira metade do século XX, como consequência da Segunda Guerra Mundial e pressão econômica, um considerável número de imigrantes veio do Japão, criando o maior contingente de descendentes de japoneses fora do Japão.

ETNIAS NO BRASIL (COR OU RAÇA)

- pardos: 43,1%*
- brancos: 47,7%*
- pretos: 7,6%**
- indígenas: 0,4%*
- amarelos: 1,1%*

*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Se for possível, reproduza diretamente do site: <https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-porto-principe/porto-principe-arquivos/portugues/o-brasil/etnias-e-miscigenacao>

Após a leitura, faça a interpretação oral e coletiva do texto, perguntando, por exemplo:

- O que vocês entenderam que são etnias?
- Quais são as três etnias que originaram o povo brasileiro?
- Que povo foi trazido ao Brasil na condição de escravizado?
- De acordo com os dados do IBGE, qual é a maior etnia no Brasil, atualmente?

Explique que o IBGE é responsável por fazer muitas pesquisas, dentre elas sobre a cor das pessoas e que são eles os responsáveis por criar estes critérios.

Informe as crianças à medida em que forem respondendo os questionamentos, sobre a escravidão no Brasil, sobre o conceito de “negro” que reúne aqueles que se identificam como pretos e pardos nas classificações do IBGE, sobre a situações dos povos indígenas no Brasil.

Há muito a ser discutido com as crianças a este respeito, mas nosso foco na sequência é destacar as contribuições dos diferentes povos até os nossos dias para a nossa cultura e povo.

No material complementar, deixamos sites que podem ser boas fontes e trazer contribuições para o trabalho sobre identidade, educação antirracista, diversidade, entre outros; e que podem repertoriá-la(o) para esta discussão.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: dirija perguntas a este grupo, simplificando, se necessário, a forma de perguntar. Incentive que digam mais do que “sim ou não” ao dar suas respostas, justificando seus posicionamentos.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: realize as perguntas da forma como estão apresentadas. Caso perceba um grau mais alto de compreensão, faça perguntas mais elaboradas, como: podemos dizer que os povos africanos migraram voluntariamente para o Brasil? Por quê?

Permita que expressem suas opiniões e conhecimentos, sempre intervindo para que no compartilhamento, todos

tenham informações fidedignas e que informações falsas não sejam validadas.

b) Uma herança: a tradição oral

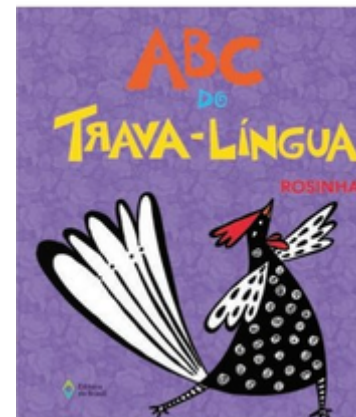
Depois de compreenderem como a cultura popular brasileira se constituiu, vamos avançar na ampliação do repertório explicando sobre a tradição oral.

A tradição oral é a transmissão de conhecimentos, histórias, crenças, valores, e outros elementos culturais de geração em geração, principalmente por meio da fala, em vez de serem escritos. Isso inclui uma variedade de formas de expressão, como mitos, lendas, contos, canções, provérbios, adivinhas, rimas, e saberes populares.

Informe que é graças à tradição oral que tantas histórias são contadas e recontadas, mas enfatize a importância dos registros para mantermos estas memórias até os dias de hoje.

Apresente o livro ABC do Trava-língua, da autora Rosinha, disponível no material Alfabetiza Brasil 2. Neste livro a autora registra trava-línguas, que são parte da tradição oral, e os apresenta em ordem alfabética.

Faça a leitura do livro para a turma, como fruição, ou seja, não necessariamente realizarão atividades sobre a leitura, antes conhecerão o gênero e ouvirão cada texto para se divertir e ampliar seus repertórios.



c) Desafio do trava-línguas

Incentive a turma a realizar um desafio do trava-línguas¹. Providencie a cópia dos trava-línguas a seguir. Em duplas, as crianças receberão os textos e tentarão recitá-lo o mais rápido possível.

¹ Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000588.pdf>

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.	PAULO PEREIRA PINTO PEIXOTO, POBRE PINTOR PORTUGUÊS, PINTA PERFEITAMENTE PORTAS, PAREDES E PIAS, POR PARCO PREÇO, PATRÃO.	– ALÔ, O TATU TAÍ? – NÃO, O TATU NUM TÁ. MAS A MULHER DO TATU TANDO, É O MESMO QUE O TATU TÁ.
A RATA ROEU A ROLHA DA GARRAFA DA RAINHA.	O PINTO PIA A PIPA PINGA. PINGA A PIPA, O PINTO PIA. PIPA PINGA. QUANTO MAIS O PINTO PIA MAIS A PIPA PINGA.	TRÊS PRATOS DE TRIGO PARA TRÊS TIGRES TRISTES.

Para a personalização da atividade:

Agrupe estudantes com **alto e baixo risco de baixa performance em compreensão leitora** para garantir a leitura de cada trava-língua, buscando compreender o texto, inicialmente, para depois tentar a fluência leitora e/ou a recitação.

Para ampliação do repertório sobre textos da cultura popular, o material **Alfabetiza Brasil 2** dispõe de diversas adivinhas, acompanhadas de atividades de reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética, que podem ser realizadas e retomadas ao longo do desenvolvimento desta sequência.

3 Circule as palavras iniciadas com a letra v.

vaca volume semente vitória
felicidade brumada carteira velocidade
palhaço jogor revista estejo

4 Complete as palavras com a letra v maiúscula ou minúscula.

a) v_era foi v_saltar a madrinha.
b) v_amos à praia no v_erão.
c) v_inicius v_ai sempre ao teatro com os pais.
d) v_alentina v_ollou de v_ila Rica, em Mato Grosso.

5 Observe atentamente as figuras. Cada uma é a resposta a uma das adivinhas abaixo.

Leia as adivinhas e descubra as respostas. Depois, escreva-as nas pautas.

O que é, o que é:
Só pode ser usado
depois de quebrado?
ove

O que é, o que é:
Água dura, com quatro letras?
gelo

O que é, o que é:
Mal entra em casa, põe-se
logo na janela?
botão

O que é, o que é:
Que só anda com as pernas
atrás das orelhas?
sculos

26

Atividade 2: Conhecendo histórias de nosso povo

Nesta atividade a turma vai conhecer lenda indígena e conto de origem africana para ampliar seus repertórios culturais e realizar atividades que envolvem a interpretação de texto, envolvendo localização de informação, realização de inferências, ampliação de vocabulário, entre outras.

a) Conhecendo Lenda indígena: As Lágrimas de Potira

Antes de realizar a leitura da lenda, explique à turma que os indígenas têm uma rica tradição de lendas, que fazem parte de sua cultura oral. Essas histórias são passadas de geração em geração e representam muito mais do que apenas contos ou mitos; elas explicam a origem do mundo, dos seres e dos fenômenos naturais, e transmitem valores e ensinamentos importantes para as tribos.

As lendas indígenas como a de Potira são mais do que apenas histórias. Elas são uma forma de explicar o mundo, conectar os seres humanos com a natureza e os deuses, e ensinar valores importantes como o amor, o respeito e a superação da dor.

Durante a leitura, faça a em voz alta e sem interromper quando surgirem palavras que as crianças ainda não conhecem. Provavelmente conseguirão compreendê-las, ao ouvirem o contexto em que estão inseridas.

Ao final da leitura, você pode retomá-las e produzir um vocabulário com a turma.

As Lágrimas de Potira - Lenda Indígena

Há muito tempo, antes dos brancos chegarem ao Brasil, existia uma tribo indígena em Goiás. Nessa tribo, vivia Potira, uma linda menina, e Itagibá, um jovem guerreiro forte e valente. Os dois se amavam e, quando Potira estava pronta para casar, e Itagibá virou guerreiro, se casaram com uma grande festa.

A vida do casal era tranquila, mas um dia a tribo foi atacada por vizinhos. Itagibá teve que partir para a

guerra com outros guerreiros, e Potira ficou esperando à beira do rio, sempre triste, mas sem chorar. Todos os dias, ela ficava sentada, olhando o rio, esperando ver a canoa que traria seu amado de volta.

Passaram-se várias tardes e Potira já sentia a dor da saudade. Então, um dia, ela ouviu o canto da araponga, que anunciava que Itagibá não voltaria mais, pois ele tinha morrido na batalha. Pela primeira vez, Potira chorou muito. Ela ficou à beira do rio, soluçando, e suas lágrimas nunca pararam de cair.

Dizem que, vendo o sofrimento de Potira, Tupã, o deus do trovão, transformou suas lágrimas em diamantes, para lembrar para sempre daquele grande amor.

Fonte: adaptado de Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos - caderno do aluno, do Ministério da Educação.

Após a leitura, retome oralmente a história com as crianças, solicitando que respondam às seguintes questões:

- Quem eram os personagens principais da história?
 - (Potira e Itagibá)
- Onde a história se passa?
 - (Em uma tribo indígena em Goiás)
- O que aconteceu quando Potira e Itagibá se casaram?
 - (Eles se casaram com uma grande festa e viviam felizes.)
- Por que Potira ficou triste enquanto Itagibá estava na guerra?
 - (Porque ela sentia saudade dele e esperava seu retorno.)
- O que o canto da araponga significava?
 - (Que Itagibá tinha morrido na batalha.)
- O que aconteceu com as lágrimas de Potira?
 - (Tupã, o deus do trovão, transformou as lágrimas dela em diamantes.)

Certifique-se de que todos participem respondendo e de que compreenderam a sequência da história, as características da lenda (introdução dos elementos da natureza, fantasia, a participação de deuses etc.). Nesta primeira atividade de interpretação, a turma fará coletiva e oralmente. À medida em que a sequência

avança, serão desafiados a interpretar utilizando de outras estratégias e agrupamentos.

Para a realização das atividades seguintes você precisará reproduzir os quadros e distribuir para os estudantes.

As atividades se referem a interpretação de texto e leitura, exigindo que ao menos uma criança no agrupamento realizado por você já leia de maneira autônoma. Caso perceba que não será possível, realize a leitura para que as crianças marquem a alternativa correta.

b) Verdadeiro ou falso

NESTA ATIVIDADE SEU DESAFIO É LER AS AFIRMAÇÕES E MARCAR A OPÇÃO VERDADEIRO OU FALSO. CASO A INFORMAÇÃO SEJA FALSA, JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

- **Potira morava sozinha na tribo.**

() VERDADEIRO (X) FALSO

Falso. Ela vivia com Itagibá

- **Itagibá foi à guerra com os guerreiros da tribo.**

(X) VERDADEIRO () FALSO

- **Potira chorou desde o início da história.**

() VERDADEIRO (X) FALSO

Falso. Ela não chorou até souber da morte de Itagibá

- O deus Tupã transformou as lágrimas de Potira em flores.

() VERDADEIRO (X) FALSO

Falso. Ele transformou as lágrimas dela em diamantes

c) Completando lacunas para compreender textos.

USANDO AS PALAVRAS DISPONÍVEIS AO FINAL DE CADA TRECHO, PREENCHA AS LACUNAS.

1. "Potira e Itagibá eram _____. Quando Potira ficou _____ de seu amado, ela ia todos os dias até o _____ esperar por ele. Um dia, o deus _____ transformou as lágrimas de Potira em _____." (LONGE - CASADOS - DIAMANTES - TUPÃ - RIO)
2. "Potira era uma _____ linda e vivia em uma tribo indígena com _____. Ele era um _____ forte e muito _____. Quando Potira e Itagibá se _____, a tribo fez uma grande _____." (GUERREIRO - CASARAM - FESTA - MENINA - VALENTE - ITAGIBÁ)
3. "Tupã, o deus do _____, viu o sofrimento de Potira e decidiu _____. Ele transformou as _____ de Potira em _____, que brilham no fundo do _____." (RIO - TROVÃO - LÁGRIMAS - DIAMANTE)

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: para estudantes neste grupo você pode realizar a leitura das atividades para que seu desafio seja buscar as respostas e fazer seu registro. Pode-se ainda, agrupá-los com estudantes do outro grupo para que apoiem as leituras e interpretações.

Estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação: estudantes neste grupo podem fazer a atividade sem apoio para a leitura, ou mesmo com a retirada dos bancos de palavras, nos casos de completar a lacuna. Pode-se ainda, solicitar que apoiem os estudantes do outro grupo.

Atividade 3: Aprendendo sobre provérbios africanos e ditados populares brasileiros

Nesta atividade vamos conhecer provérbios africanos, uma vez que África tem grande influência na constituição do povo brasileiro.

Provérbios africanos são ditos populares que vêm de diferentes países da África. Eles são ensinamentos sábios, passados de geração para geração, e falam sobre valores importantes, como o respeito, a amizade, o trabalho, e a vida em comunidade. Os provérbios são como mensagens curtas que nos ajudam a entender melhor o mundo e como devemos agir.

Esses provérbios são muito usados para ensinar as crianças e também para resolver problemas do dia a dia, de uma maneira simples e com muito significado. Às vezes, eles falam de animais, plantas ou situações da natureza, e têm um ensino escondido, que só entendemos depois de refletir um pouco.

a) “Traduzindo” provérbios africanos

Nesta atividade a turma vai, ainda coletivamente e a partir de sua leitura, tentar entender o significado de cada provérbio. Para isso, projete ou escreva na lousa os provérbios, seguindo sempre com os

questionamentos indicados abaixo de cada um.

BANCO DE PROVÉRBIOS AFRICANOS²

- **Provérbio:** *"O vento não quebra uma árvore que se dobra."*
O que esse provérbio quer dizer?

(Respostas possíveis: Quando somos flexíveis e nos adaptamos às situações, conseguimos superar dificuldades. / A rigidez pode nos quebrar, mas a flexibilidade nos fortalece.)

- **Provérbio:** *"Não chame um cachorro com um chicote em sua mão."*
O que esse provérbio ensina?

(Respostas possíveis: Não podemos pedir algo com atitudes agressivas ou ameaçadoras. / Trate os outros com gentileza e respeito.)

- **Provérbio:** *"Quando a lua não está cheia, as estrelas ficam mais brilhantes."*
O que esse provérbio quer ensinar?

(Respostas possíveis: Mesmo nas dificuldades, coisas boas podem surgir. / Quando algo importante não está presente, outras coisas podem brilhar mais.)

- **Provérbio:** *"Quando as teias de aranha se juntam, elas podem amarrar um leão."*
O que esse provérbio significa?

(Respostas possíveis: Quando as pequenas coisas se unem, elas podem se tornar muito poderosas. / A união faz a força.)

² Fonte: <https://www.geledes.org.br/proverbios-africanos-2/>

Durante a atividade, estimule a participação de todos e ainda que não compreendam bem os ditados, vá os ajudando a constituir o sentido das provérbios, trazendo informações complementares. Certifique-se de que, em especial os estudantes com **alto risco de baixa performance em compreensão leitora**, emitam suas opiniões.

Após realizarem a atividade, pergunte às crianças de qual provérbio mais gostaram e o motivo.

b) Compreendendo ditados populares do Brasil

Explique as crianças o que são os ditados populares e permita que percebam a similaridade com os provérbios africanos que acabaram de conhecer.

Ditados populares são frases curtas e sábias que as pessoas costumam dizer para ensinar uma lição importante ou dar um conselho. Esses ditados são passados de geração para geração e muitas vezes têm um significado profundo que nos ajuda a entender melhor a vida.

Por exemplo, quando alguém diz "A pressa é inimiga da perfeição", está nos ensinando que não devemos fazer as coisas com pressa, porque, se fizermos tudo correndo, podemos cometer erros.

Os ditados populares podem falar sobre comportamentos, ações ou situações, e eles são fáceis de lembrar. Além disso, muitas vezes são usados de maneira simples no dia a dia, ajudando a gente a refletir e aprender sobre o que é certo ou errado.

Providencie cópias das atividades a seguir para que, desta vez, realizem de maneira individual a atividade que envolve leitura e interpretação de texto.

Nesta atividade eles deverão pintar a opção que melhor “traduz” o significado de cada ditado popular.

PINTE O SIGNIFICADO QUE MELHOR TRADUZ O QUE O DITADO POPULAR QUER NOS ENSINAR

DITADO POPULAR	SIGNIFICADO 1	SIGNIFICADO 2
ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA TANTO BATE ATÉ QUE FURA	A PERSISTÊNCIA E A PACIÊNCIA PODEM TRAZER RESULTADOS (X)	QUANTO MAIS FORÇA MAIS CHANCE DE SE DAR BEM
QUEM TEM BOCA VAI A ROMA	QUEM FALA PODE IR A QUALQUER LUGAR	QUEM SABE SE COMUNICAR PODE ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS (X)
MAIS VALE UM PÁSSARO NA MÃO DO QUE DOIS VOANDO	É SEMPRE MELHOR TENTAR PEGAR MAIS DE UMA COISA POR VEZ	É MELHOR VALORIZAR O QUE JÁ TEMOS ANTES DE TENTAR ALGO NOVO (X)

Após realizarem a atividade individualmente, peça que escolham um dos ditados populares para ilustrar e exponha os desenhos em um painel para compartilhar o que estão aprendendo e valorizar as produções das crianças.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: acompanhe de perto a realização da atividade, realizando a leitura caso perceba dificuldade. Faça perguntas adicionais para que compreendam os textos e a mensagem implícita em cada ditado popular.

Estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação: permita que apoiem os colegas com mais dificuldade, informando que não podem dar a respostas, mas fazer perguntas que os ajudem a encontrá-las. Isso também os estimulará a desenvolver novas estratégias de compreensão de texto.

Atividade 4: compartilhando os aprendizados

O objetivo desta atividade é retomar e compartilhar o que aprenderam ao longo da sequência. Divida a turma em **duplas ou pequenos grupos**. Peça para que compartilhem entre si o que aprenderam sobre a cultura popular brasileira. Cada criança deve falar sobre algo que aprendeu, como uma cantiga, uma lenda,

	<p>um trava-línguas, um ditado popular ou um provérbio africano. Após a primeira conversa, cada grupo ou dupla vai compartilhar com a turma o que conversaram. Eles podem escolher uma forma de apresentação: contar uma lenda, recitar trava-linguas, ler ditados populares e afins.</p> <p>Depois que todos os grupos tiverem se apresentado, reúna as crianças para uma breve reflexão sobre o que aprenderam.</p> <p>Faça algumas perguntas para que compartilhem suas impressões:</p> <ul style="list-style-type: none">○ O que mais chamou sua atenção nas apresentações dos colegas?○ O que você aprendeu que gostaria de compartilhar com outras pessoas?○ Como você acha que a cultura popular brasileira ajuda a formar a nossa identidade como povo? <p>Finalize a atividade parabenizando os estudantes pela participação e reafirmando a importância de preservar e valorizar a cultura popular brasileira. Diga que a cultura é algo que nos conecta e nos torna únicos como povo.</p>
Atividades complementares e anexos	<p>Link: plataformaler.org.br</p> <p>Descrição: A Plataforma LER é um espaço que promove a reflexão sobre literatura negra e diversidade. Oferece recursos como livros, artigos e projetos voltados para a educação antirracista e a promoção da cultura afro-brasileira.</p> <p>Link: unicef.org</p> <p>Descrição: O site do Unicef oferece diversos recursos educativos sobre direitos da criança e inclusão social. Há materiais que abordam a diversidade cultural, racial e a importância de combater o preconceito desde cedo.</p> <p>Link: educadoresantirracistas.org</p> <p>Descrição: Este site oferece recursos, cursos e materiais voltados para educadores e escolas, com foco em práticas pedagógicas que promovem a inclusão e a diversidade racial.</p>

Avaliação

- Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.
- Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios.
- No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.